

Ficha de Avaliação

CIÊNCIAS AGRÁRIAS I

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA (UEPG)

Programa: AGRONOMIA (40005011006P7)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: CIÊNCIAS AGRÁRIAS I

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 1.1.1. A trajetória, contexto (inserção regional) e evolução do programa estão apresentadas de forma satisfatória, coerente e articulada com os objetivos e o perfil de formação. A descrição e as informações fornecidas no relatório indicam que a trajetória e evolução do programa são consideradas muito bom.

1.1.2. A estrutura curricular está organizada de forma satisfatória em função das habilidades e competências pretendidas, com sua matriz contendo disciplinas organizadas em núcleos ou etapas de formação e sua estrutura de pesquisa em áreas de concentração, contendo as linhas e projetos de pesquisa, de forma atualizada, articulada e coerente com o PPC e com a missão/objetivos da área das Ciências Agrárias;

1.1.3. Disponibiliza de forma satisfatória a infraestrutura própria do PPG, considerando espaço (pedagógicos, administração, laboratórios e áreas experimentais, biblioteca), materiais (equipamentos, mobiliário, acesso à rede mundial de computadores), condições de trabalho (número de instalações, ocupação, área, luminosidade, ventilação, segurança, serviços e manutenção) e expansão (planejamento, melhorias, ampliação, recursos) coerentes com os objetivos e a modalidade pretendida e a viabilidade do programa.

Portanto, considerando os indicadores apresentados, a articulação, aderência e evolução e outros, além da estrutura curricular e infraestrutura, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa, são caracterizados como Muito Bom.

Ficha de Avaliação

1.2.1. O programa possui acima de 80% do corpo docente com formação adequada e vinculada às linhas de pesquisa, disciplinas, bem como de forma compatível com perfil de formação do programa e coerente com os objetivos e o perfil profissional desejado. Sugere-se melhor distribuição das orientações entre os docentes, uma vez que há alguns com 10 – 12 orientados e outros com 1-2. Em outras oportunidades, é desejável diversificar mais a formação dos docentes, uma vez que a maioria tem formação em Agronomia/Fitotecnia.

1.2.2. Foi atribuído Muito Bom para todos os programas da área;

1.2.3. O corpo docente possui 16 docentes permanentes para o mestrado/doutorado, com distribuição homogênea entre as áreas de concentração e linhas de pesquisa. Portanto, atende às exigências para a área.

Considerando os indicadores e descrições apresentados, o Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa são considerados Muito Bom.

1.3.1. O programa apresenta de forma satisfatória a descrição, objetivos, diagnóstico, estratégias, plano de ações, execução e avaliação necessárias para a organização, gestão, desenvolvimento e consolidação do programa e do seu projeto pedagógico. Portanto, considerando o exposto, foi considerado Muito Bom.

1.3.2. O planejamento estratégico do programa (PEP) apresenta de forma satisfatória mecanismos de avaliação, adequação e modernização da estrutura de pesquisa (linhas e projetos) e matriz curricular frente aos novos cenários e desafios da área, dispõe de plano de reposição, substituição, credenciamento e qualificação docente; considera formas e estratégias de melhoria das condições atuais e futuras; apresenta política de internacionalização, com metas e ações de implementação; proposta de acompanhamento e interação com egressos e o ambiente de atuação profissional e está em consonância com a missão/objetivo da área de Ciências Agrárias I e articulado com o plano de desenvolvimento institucional; o potencial do programa para o desenvolvimento regional, com melhorias e avanços esperados face a evolução do programa. Ressalta-se a profissionalização da análise por meio do uso da matriz SWOT, que demonstra um nível elevado de desenvolvimento e busca por melhores índices por parte do programa.

Portanto, com base nos indicadores e descrições, o planejamento estratégico do programa é considerado Muito Bom.

1.4. O programa descreve de forma satisfatória os princípios, procedimentos e instrumentos de autoavaliação adotados pelo Programa de Pós-Graduação e sua inter-relação com os mecanismos de autoavaliação institucional, considerando todos os itens obrigatórios elencados nas observações deste subitem na ficha.

Portanto, considerado Muito Bom.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	25.0	Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 2.1.1. 100% dos trabalhos de conclusão avaliados apresentam adequação ao nível pretendido, organização estrutural e os elementos necessários para a construção do método científico, no entanto podem ser melhorados em originalidade e inovação, sendo considerado Bom.

2.1.2. Mais de 90% do total dos trabalhos de conclusão são aderentes e vinculados à estrutura de pesquisa (áreas, linhas e projetos), sendo considerado Muito Bom.

Portanto, com base nos indicadores e descrições, a Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa é considerado Bom.

2.2.1. A razão entre o número de artigos produzidos por discentes/egressos em relação ao total de titulados (1,2308) é Regular por ser inferior à média da área (1,714).

2.2.2. A pontuação total do programa na forma de artigos científicos associados a discentes/egressos (69,69) é até 20% abaixo da média da pontuação total da área (81,182), sendo portanto considerada Bom.

2.2.3. A pontuação total qualificada 1 do programa na forma de artigos científicos (A1-A4) associadas a discentes/egressos (58,46) é considerada Bom por estar até 20% abaixo da média da pontuação total qualificada 1 da área (60,282).

2.2.4. A pontuação total qualificada 2 do programa na forma de artigos científicos (A1-A2) associados a discentes/egressos (41,38) é considerada Muito Bom por estar acima da média da pontuação total qualificada 2 da área (39,551).

Portanto, com base nas informações levantadas referentes a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos, o programa é considerado Bom.

2.3.1. O programa apresenta de forma satisfatória, ferramentas para o acompanhamento de egressos (site, intranet, e-mail, contato e currículo atualizado), mecanismos e indicadores de avaliação e retro avaliação da atividade de egressos, ações de integração do egresso com a comunidade e atividades extracurriculares de valorização e atualização do egresso (Muito Bom)

2.3.2. Os egressos do programa proporcionaram impacto Satisfatório na pesquisa científica, tecnológica, ensino, serviços, administração, pública ou privada nas suas diferentes formas e com indicadores ou reconhecimento nacional e internacional explícito. (Muito Bom).

2.3.3. Egressos do curso de mestrado inseridos em programas de doutorado ou em atividades de ensino em pesquisa empresa públicas ou privadas está acima da média da área. (Muito Bom).

2.3.4. Foi atribuído conceito Muito Bom para todos os programas da área.

Com base na descrição e nos indicadores, o Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida são considerados Muito Bom.

2.4.1. A pontuação da produção total do programa por docente permanente por ano (781,64) está acima ou igual do

Ficha de Avaliação

percentil de 50% em relação aos programas da área de Ciências Agrárias I, portanto é Muito Bom.

2.4.2. Os docentes apresentam de 28,63% da pontuação (possível para o programa) total ponderada por estrato, em artigos, livros, capítulos de livro e patentes com discentes/egressos, por docente/ano, portanto, neste quesito, é considerado Bom.

2.4.3. O programa apresenta 41,67% ou mais do percentual de produtos em estratos superiores (artigos nos estratos A1-A2, livros nos estratos L1-L2, capítulos de livro em L1-L2 e patentes em T1-T2) em relação ao total de produção do programa (nível 2), portanto, neste quesito, é considerado Muito Bom.

Portanto, quanto à qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente, o programa é considerado Muito Bom.

2.5.1. O número de titulados em equivalente dissertação por docente permanente por ano 1, portanto, considerado Muito Bom.

2.5.2. A atuação dos docentes permanentes em atividades de ensino na pós-graduação é acima da carga horária média da área, portanto, é considerada Muito Bom.

2.5.3. A atuação dos docentes permanentes em atividades de orientação na pós-graduação é acima da média de orientação da área no quadriênio, portanto, é considerada Muito Bom.

2.5.4. A atuação dos docentes permanentes na coordenação de projetos de pesquisa na pós-graduação é acima da média de projetos de pesquisa da área, portanto, é considerada Muito Bom.

2.5.5. Mais de 85% dos docentes permanentes atuaram como DP em todo quadriênio, portanto, considerado Muito Bom. Além desses, há dois docentes colaboradores.

Considerando os indicadores, a qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação do programa é considerada Muito Bom.

Desta forma, em uma análise sistema e global, o programa foi considerado Muito Bom no item Formação.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 3.1.1. O Impacto da Citação Ponderado por Campo do Programa (SciVal) é 0,75 (0,78), sendo considerado Muito Bom.

3.1.2. A média do índice H (Scopus) do programa (39,44) é superior à média H dos docentes permanentes da área de Ciências Agrárias I (39,370), sendo considerada Muito Bom.

3.1.3. Performance dos quatro melhores artigos do programa (PTA4) - Foi atribuído conceito Muito Bom para todos os programas da área.

Ficha de Avaliação

3.1.4. A percentagem do total das publicações do programa no quadriênio na posição top 25% das mais citadas no mundo (29,6), ponderadas por campo de conhecimento (SciVal) é superior à média da área (23,844), portanto, sendo considerada Muito Bom.

Portanto, com base nos indicadores, o impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa foi considerado Muito Bom.

3.2.1. Todos os cinco produtos apresentam impactos econômico e/ou social altos. Com base nesses resultados, o Indicador é 6 e a média da área é 7,0 considerado Bom.

3.2.2. A porcentagem de artigos com participação de empresas privadas e o impacto ponderado por campo desta colaboração é de 6, sendo inferior à média da área (7,0), portanto, considerada Bom;

Portanto, com base nesses indicadores, o impacto econômico, social e cultural do Programa é Bom.

3.3.1. Internacionalização

3.3.1.1. Porcentagem de artigos com colaboradores internacionais em relação ao total de artigos (SciVal 2017-2020) é superior à média da área (19,909), portanto, considerada Muito Bom.

3.3.1.2. O impacto da citação ponderada por campo de conhecimento dos artigos com colaboração internacional do programa no período de 2017-2020 (SciVal) é superior à média da área (11,942), portanto, considerado Muito Bom.

3.3.1.3. O número total de instituições colaboradoras no exterior e no Brasil tem indicador 86, sendo 40,01 a 60% abaixo da média da área (165,359), sendo considerado Fraco.

3.3.1.4 Ações de internacionalização - O programa apresenta ações satisfatórias de internacionalização, tendo como referencial as perspectivas do processo de internacionalização dos PPGs apresentada no documento de área, sendo portanto considerado Muito Bom.

Considerando os indicadores, a internacionalização do Programa é considerada Bom.

3.3.2. Inserção local, regional e nacional

Acima de 80% dos DPs (82%) atuaram em projetos de extensão creditados extensão creditados pela IES ou aprovados por órgãos de fomento público ou privado no quadriênio; Acima de 80% dos DPs (82%) apresentaram iniciativas de popularização do conhecimento científico financiado por órgãos públicos ou privados no quadriênio; sendo considerado Muito Bom.

Indicador 3.3.3. Visibilidade e transparência do programa

Indicador 3.3.3.1 Visibilidade e transparência do programa – O programa apresenta de forma satisfatória na sua webpage informações gerais, específicas, atualizadas e que demonstram a transparência das ações do programa, em português, inglês e espanhol, portanto, considerado Muito Bom.

Indicador 3.3.3.2 Visibilidade e transparência do programa – A webpage do programa disponibiliza de forma satisfatória todas as teses e dissertações na forma de arquivo (pdf) em até 3 cliques e sem direcionamento para a biblioteca, portanto considerado Muito Bom.

Portanto, com base nos indicadores e consultas, a visibilidade e transparência do Programa são consideradas Muito Bom.

Ficha de Avaliação

Quanto à Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa, são consideradas Muito Bom.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Os dados informados pelo programa foram suficientes para a análise.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Nota: 5

Apreciação

O programa apresentou avaliação com conceito MUITO BOM dominante nos três quesitos de avaliação (1-Programa, 2-Formação e 3-Impacto na Sociedade), no entanto apresentou três conceitos BOM nos itens da avaliação.

Para Programa, a trajetória, contexto (inserção regional) e evolução do programa estão apresentadas de forma satisfatória, coerente e articulada com os objetivos e o perfil de formação. A descrição e as informações fornecidas no relatório indicam que a trajetória e evolução do programa são consideradas muito bom. A estrutura curricular está organizada de forma satisfatória em função das habilidades e competências pretendidas, com sua matriz contendo disciplinas organizadas em núcleos ou etapas de formação e sua estrutura de pesquisa em áreas de concentração, contendo as linhas e projetos de pesquisa, de forma atualizada, articulada e coerente com o PPC e com a missão/objetivos da área das Ciências Agrárias. A tendência dominante do quesito foi Muito Bom.

Ficha de Avaliação

Para Formação, 100% dos trabalhos de conclusão avaliados apresentam adequação ao nível pretendido, organização estrutural e os elementos necessários para a construção do método científico, no entanto podem ser melhorados em originalidade e inovação, sendo considerado Bom. Mais de 90% do total dos trabalhos de conclusão são aderentes e vinculados à estrutura de pesquisa (áreas, linhas e projetos), sendo considerado Muito Bom. A pontuação total do programa na forma de artigos científicos associados a discentes/egressos (69,69) é até 20% abaixo da média da pontuação total da área (81,182), sendo portanto considerada Bom. A pontuação total qualificada 2 do programa na forma de artigos científicos (A1-A2) associados a discentes/egressos (41,38) é considerada Muito Bom por estar acima da média da pontuação total qualificada 2 da área (39,551). A pontuação da produção total do programa por docente permanente por ano (781,64) está acima ou igual do percentil de 50% em relação aos programas da área de Ciências Agrárias I, portanto é Muito Bom. A tendência dominante do quesito é Muito Bom.

Para Impacto na Sociedade, o Impacto da Citação Ponderado por Campo do Programa (SciVal) é 0,75 (0,78), sendo considerado Muito Bom. A média do índice H (Scopus) do programa (39,44) é superior à média H dos docentes permanentes da área de Ciências Agrárias I (39,370), sendo considerada Muito Bom. A tendência dominante do quesito é Muito Bom.

Considerando todos os quesitos avaliados e a Portaria CAPES nº 122/2021, a Comissão sugere manter a nota 5 ao Programa.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MOACIR PASQUAL (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DAGOBERTO MARTINS (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (BOTUCATU)
JOSE MAGNO QUEIROZ LUZ (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ADUNIAS DOS SANTOS TEIXEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
AFONSO LOPES	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (JABOTICABAL)
AIKE ANNELIESE KRETZSCHMAR	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
ALDO MEROTTO JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ALEKSANDER WESTPHAL MUNIZ	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA
ALESSANDRO DAL COL LUCIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ALESSANDRO DE PAULA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
ANA PAULA DALLA CORTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ANDREA LEDA RAMOS DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ARTHUR BERNARDES CECILIO FILHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (JABOTICABAL)
CARLOS EDUARDO ANGELI FURLANI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (JABOTICABAL)
CLAUDINEIA FERREIRA NUNES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
DAURI JOSE TESSMANN	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
EDNA URSULINO ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
EDUARDO ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
ERIKA VALENTE DE MEDEIROS	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FABIO PINTO GOMES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
FERNANDO ANTONIO SOUZA DE ARAGAO	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA-MATRIZ
FERNANDO HIGINO DE LIMA E SILVA	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA GOIANO
FLAVIA SILVA BARBOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
FLAVIO GONCALVES DE JESUS	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
FLÁVIO SACCO DOS ANJOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FRANCISCO BEZERRA NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GERI EDUARDO MENEGHELLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
GLEISON AUGUSTO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
HELIDA MARA MAGALHAES	UNIVERSIDADE PARANAENSE
HUGO CESAR RODRIGUES MOREIRA CATAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
JOAO CARLOS MEDEIROS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
JOAO PAULO ARANTES RODRIGUES DA CUNHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
JOEL AUGUSTO MUNIZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
JOSE BALDIN PINHEIRO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JOSE LUIZ SANDES DE CARVALHO FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
JOSE RICARDO MANTOVANI	UNIFENAS-UNIVERSIDADE JOSE DO ROSARIO VELLANO
JOSE ROBERTO RODRIGUES PINTO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
JOSINALDO LOPES ARAUJO ROCHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
JULIANA DE FREITAS ASTUA	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA-MATRIZ
LEDA RITA DANTONINO FARONI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
LUIZ ANTONIO BIASI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
LUIZ FERNANDO GANASSALI DE OLIVEIRA JUNIOR	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
MARA FERNANDES MOURA	INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS
MARCELO DE ALMEIDA GUIMARAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
MARCELO DE ALMEIDA SILVA	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
MARCIA MICHELLE DE QUEIROZ AMBROSIO	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
MARCIEL JOSE FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
MARCO AURELIO CARBONE CARNEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
MARCOS ANTONIO CAMACHO DA SILVA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
MARIA DE LOURDES PINHEIRO RUIVO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
MARIA DO CARMO VIEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
MARIA TERESA GOMES LOPES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
MESSIAS GONZAGA PEREIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO
NERILDE FAVARETTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PAULO ARAQUEM RAMOS CAIRO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
PAULO SERGIO GRAZIANO MAGALHAES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
PAULO SERGIO NASCIMENTO LOPES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
PEDRO HENRIQUE GONZALEZ DE CADEMARTORI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PEDRO LUIS DA COSTA AGUIAR ALVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (JABOTICABAL)
RAQUEL GONCALVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
RENATA SILVA MANN	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ROBERTO AVELINO CECILIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
ROBERTO CARLOS COSTA LELIS	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
SANDRA HELENA UNEDA	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (JABOTICABAL)
SANDRO BARBOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS
SILVANDA DE MELO SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
VANDEIR FRANCISCO GUIMARAES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANA
VANILDE FERREIRA DE SOUZA ESQUERDO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

O CTC-ES, em sua 217ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.